

PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO COM OS GÊNEROS E AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: ANÁLISE E REFLEXÃO DAS APRENDIZAGENS

IDA MARIA MORALES MARINS ¹

RESUMO

Práticas de intervenção com os gêneros e as sequências didáticas: análise e reflexão das aprendizagens Autor: Ida Maria Marins (UNIPAMPA) Eixo Temático: Processos de ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Interessados em pesquisar a pertinência e eficácia do trabalho com os gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008) mediante a metodologia das sequências didáticas (SD) apresentada por DOLZ; SCHNEUWLY, 2007, foi proposto, nos anos de 2016 e 2017 o projeto de extensão (Re)significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas. A língua é compreendida, segundo Marcuschi (2008), como um conjunto de práticas sociais, cognitivas e discursivas situadas historicamente. Desta forma, buscamos entender se realmente o gênero textual pode ser um colaborador relevante no desenvolvimento da linguagem dos alunos, e no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Segundo o mesmo autor, os gêneros são ações sociais que facilitam as relações sociocognitivas dos seres humanos, no que concerne à linguagem. Sendo assim, esse projeto tem por objetivo central desenvolver práticas de intervenção pedagógica em escolas da educação básica, valendo-se do trabalho com os gêneros textuais e o uso da metodologia das SD com vistas a discutir/analisar e contribuir com o ensino/aprendizagem da língua portuguesa. Como objetivos específicos elencamos: a) Compreender aspectos contextuais, discursivos do gênero crônica; b) Ler, compreender e interpretar crônicas; c) Identificar e apreender aspectos linguísticos; d) Enriquecer o vocabulário; e) Produzir crônicas. As ações do projeto são desenvolvidas através de subprojetos, os quais elencam temas e gêneros específicos para serem trabalhados ao longo de um bimestre escolar. O presente trabalho visa a apresentar a proposta realizada com uma turma de sétimo ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Jaguarão/RS com o subprojeto CRONICAR: lidando com o gênero em sala de aula, proposta desenvolvida por uma estudante do curso de Letras, sob a orientação da coordenadora do projeto. Os procedimentos e as etapas seguem o esquema da SD da seguinte forma: Apresentação da Situação, Primeira Produção, Módulos Didáticos, e Produção Final. Na Apresentação da Situação mostramos a proposta do projeto enunciativo de ensino para os alunos, e ressaltamos que o gênero textual crônica seria

trabalhado para desenvolver as capacidades de comunicação, resultando em um produto final, no caso, a criação de um caderno de crônicas para circulação na escola. Na Primeira Produção pedimos a elaboração de um primeiro texto aos alunos para que o professor pudesse compreender as capacidades já apreendidas, e detectar suas representações do gênero e fragilidades apresentadas. A Produção Inicial serviu como etapa de motivação, tanto para a sequência didática quanto para o aluno. Assim sendo, é a partir dos problemas evidenciados nesta primeira produção que preparamos os Módulos Didáticos com atividades para o processo de ensino-aprendizagem. Esses módulos foram trabalhados conforme as necessidades dos alunos, fornecendo instrumentos para que vencessem suas dificuldades. Por fim, foi na Produção Final que os alunos colocaram em prática o que aprenderam nos módulos para saber se realmente conseguiram superar as dificuldades. Dessa forma, a Sequência Didática permitiu ao professor direcionar seu trabalho com o ensino da língua portuguesa, por intermédio do gênero, aspirando ao desenvolvimento das capacidades de linguagem do aluno e, principalmente, ao uso da língua em diversas situações comunicativas de seu cotidiano. O presente trabalho tem como propósito além de apresentar a proposta enunciativa levada a cabo, os módulos realizados, as metodologias de intervenção para a análise e refacção de aspectos discursivos e linguísticos e a produção final como resultado de todo o processo; trazer alguns resultados preliminares que serão a base de futura pesquisa. Com o desenvolvimento deste Subprojeto percebemos que o aluno compreendeu aspectos contextuais, discursivos e linguísticos do gênero crônica; leu, compreendeu e interpretou crônicas; identificou e apreendeu aspectos linguísticos; enriqueceu seu vocabulário e produziu uma crônica, aperfeiçoando suas práticas de leitura e produção textual mediante os módulos, ampliando as capacidades comunicativas e a mobilização de conhecimentos. Assim sendo, o propósito ao final do projeto foi a de verificar, na última produção dos alunos, o nível de superação de suas dificuldades e se, realmente, a cada etapa conseguiram atingir os objetivos específicos, para que o objetivo geral proposto fosse alcançado. Esses resultados indicaram que o trabalho com os gêneros, aliados a uma metodologia bem planejada, juntamente a intervenções do professor durante o processo contribuíram sobremaneira para desenvolver a proficiência na produção escrita e a capacidade do aluno em refletir sobre os usos da língua e intervir sobre ela de modo a qualificar a sua competência linguístico-discursiva. Palavras-chave: gêneros textuais, sequências didáticas, ensino/aprendizagem, língua portuguesa

Referências BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Língua portuguesa de 5ª a 8ª série do 1º grau. Brasília: MEC/SEE, 1998. 139 p. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro). LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.), Gêneros Discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola

Editorial, 2008.

Palavras-chave: .

¹,;